

Enem dá impulso a vestibular

MIRELLA DOMENICH

Especial para o JB

SÃO PAULO - O resultado do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) garantiu recorde de inscritos (149.240) e abstenção de 3,3%, a menor nos últimos anos, no vestibular da Fundação para o Vestibular (Fuvest) na prova realizada no domingo passado. Essa é a opinião do ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, que participou ontem da abertura do encontro dos secretários municipais de finanças e de educação do Estado de São Paulo, na Pontifícia Universidade Católica (PUC), Zona Oeste da capital paulista.

"O bom desempenho dos alunos que concluíram o ensino médio no Enem teve um papel enérgico na adesão ao vestibular da Fuvest porque o estudante ficou mais confiante", garantiu o ministro. Dos candidatos deste ano no Enem, 56% fizeram a prova e metade deles obteve nota superior à média. O desempenho no Enem vai compor 20% da nota de classificação no vestibular, desde que seja para aumentar a nota de corte. Se for menor do que o resultado do aluno no vestibular, será desconsiderada.

O ministro ressaltou também o aumento no número de matrículas no ensino médio que, segundo ele, cresceu 57% no último ano. Souza atribui esse crescimento à melhora do ensino fundamental. Segundo ele, as pessoas estão começando a estudar mais jovens e quando atingem o ensino médio, ainda não estão na idade de entrar diretamente no mercado de trabalho, podendo, assim, dedicar-se aos estudos.

"A melhora no ensino está diretamente ligada ao aumento do preparo dos secretários municipais de educação", disse. Por isso, o ministro esteve ontem na PUC para participar de mais uma etapa do Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação (Prasem), promovido pelo Ministério da Educação. O Prasem já percorreu as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil e está se estendendo para as outras áreas do país.